



Living Values Education

Biblioteca Arco-íris Série de Atividades sobre Valores

PAZ

Para crianças de 8 a 14 anos

Para pais, diretores de escolas e professores de todos os lugares

Os materiais e atividades neste livreto de Valores Arco-Íris foram adaptados de “Atividades com Valores para Crianças de 8 a 14 anos” de Diane Tillman (Copyright © Association for Living Values Education International ALIVE) disponível no site www.amazon.com

Mais informações sobre a série de apostilas Arco-Íris do Vivendo Valores na Educação estão disponíveis em www.livingvalues.net/resources (site internacional) www.vivendovalores.org.br/biblioteca-arco-iris (site em português)

Associação Internacional Vivendo Valores na Educação

Vivendo Valores

PAZ

Para crianças de 8 a 14 anos

DESENVOLVIDO E ESCRITO POR Diane G. Tillman

Com atividades e histórias de

Pilar Quera Colomina, Lamia El-Dajani, Linda Heppenstall, Sabine Levy,
Ruth Liddle, John McConnel e Márcia Maria Lins de Medeiros e outros educadores de todo o
mundo

© 2017 Associação Internacional Vivendo Valores na Educação (ALIVE Association for Living Values Education International)

Endereço: 3, Avenue de Miremont, 1211 Genève 21, Switzerland

Email: lve@livingvalues.net

Contato no Brasil:

www.vivendovalores.org.br/fale-conosco ou vivendovaloresbrasil@gmail.com

Esta é uma atualização do livro original do ano 2000, “Atividades com Valores para Crianças de 8 a 14 Anos”, publicado por Health Communications, Inc.

Nota de novembro de 2017

O livro original está disponível no site www.amazon.com.

Todos os direitos reservados. Este livro é um recurso com propostas educacionais baseadas em valores. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, incluindo reprodução dentro de outros materiais, sem prévia permissão por escrito do titular dos direitos autorais.

Para melhores resultados, recomenda-se os Workshops do Programa Vivendo Valores na Educação. **Para informações acerca de workshops sobre desenvolvimento profissional, contate www.vivendovalores.org.br/fale-conosco ou vivendovaloresbrasil@gmail.com .**

Os detalhes de contatos dos associados ALIVE e dos lugares de contato do VIVE estão disponíveis no link “Contate-nos” do website www.livingvalues.net.

Design de capa & arte de David Andor www.wavesourcedesign.com

Arte interior de Wayan Aristana, Karuna Bali Foundation/ Associado VIVE, Indonésia.

CONTEÚDO

Nota da Autora.....	3
Definindo o Contexto	4
A Necessidade de Valores e Educação de Valores.....	4
Propósitos e Objetivos do VIVE.....	5
Abordagem do Vivendo Valores	5
Explorando e Desenvolvendo Valores.....	7
Ensinando Valores	7
Atmosfera Baseada em Valores	7
Componentes das Unidades sobre as Atividades do Programa Vivendo Valores	8

Nota da Autora

Tive o privilégio de envolver-me com o Vivendo Valores na Educação (VIVE) por 21 anos escrevendo livros de recursos educacionais e viajando ao redor do mundo para realizar workshops e seminários na UNESCO, escolas, universidades, centros de retiros e acampamentos de refugiados.

Quando me envolvi inicialmente com o VIVE, concentrei-me em desenvolver um programa que fosse capaz de ajudar todos os jovens a explorar e desenvolver valores. Queria desenvolver algo que envolvesse e inspirasse os jovens marginalizados e também que desafiasse os jovens privilegiados a olharem além de seus círculos habituais. Eu ainda tinha que entender profundamente a importância dos valores ou educação de valores. Vinte e um anos depois, vejo agora o mundo através de uma lente de valores. Tenho a honra de fazer parte da família global VIVE enquanto continuamos co-criando o VIVE. Muitas vezes me senti devastada, como tenho certeza de que você se sente, ao ler sobre violência e atrocidades em relação a crianças e aldeões, a situação difícil de mulheres e crianças em muitas partes do mundo, a miséria dos refugiados e os horrores da violência em tantos países ao redor do globo. Eu acredito que educar corações e mentes é um componente essencial para criar um mundo pacífico, sensato e de bem-estar para todos.

A falta de educação básica deixa os jovens incrivelmente vulneráveis, passíveis de os outros tirarem vantagens deles e geralmente condenados a uma vida de pobreza. Eles são suscetíveis a acreditar naquilo que aqueles com autoridade lhes dizem. Como exemplo, se você fosse um jovem sem educação, e um soldado poderoso lhe entregasse um rifle e oferecesse bem-estar para você e sua família se você matasse, que decisão você tomaria? Ainda assim, nos países desenvolvidos, onde existem bons sistemas de educação, milhares de jovens viajaram para se juntar a grupos radicais. Muitos desses jovens são marginalizados e querem pertencer a uma “família” maior para estar em um lugar onde a coragem e qualidades deles são admiradas. A primeira instância denuncia a falta de educação básica, a segunda a falta de educação dos corações. A importância da

Educação para Todos e o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem baseado em valores como parte integrante da educação de valores não são exageros.

Se fôssemos expandir essa visão para fora, poderíamos perguntar como a humanidade se envolveu em um estado aparentemente de violência contínua. Quais são os antivalores que criam violência e guerra? Quais são os valores, atitudes e habilidades de comunicação que criam paz, igualdade, dignidade, pertencimento e bem-estar para todos? O que queremos no nosso mundo?

O que os jovens aprendem é depois tecido no tecido da sociedade. Quando a educação tem valores positivos em seu coração, e a expressão resultante deles como seu objetivo, criaremos um mundo melhor para todos. Valores como paz, amor, respeito, honestidade, cooperação e liberdade são a força de sustentação da sociedade e do progresso humanos.

Obrigado por se juntar à família Educação dos Valores de Vida para ajudar a fazer uma diferença positiva para crianças, educadores, famílias, comunidades e o mundo.

Diane Tillman

Definindo o Contexto

O Vivendo Valores na Educação (VIVE) é um esforço global dedicado a educar corações e mentes. O VIVE fornece uma abordagem e ferramentas para ajudar as pessoas a se conectarem com seus próprios valores e a vivê-los. Durante os workshops de desenvolvimento profissional, os educadores estão engajados em um processo para capacitá-los a criar uma atmosfera baseada em valores na qual os jovens são amados, valorizados, respeitados, compreendidos e seguros. Pedimos aos educadores que facilitem atividades de valores sobre paz, respeito, amor, cooperação, felicidade, honestidade, humildade, responsabilidade, simplicidade, tolerância, liberdade e união para envolver os alunos na exploração e escolha de seus próprios valores pessoais enquanto desenvolvem habilidades intrapessoais e interpessoais para 'viver' esses valores. Os alunos logo se tornam co-criadores de uma cultura de paz e respeito. Uma comunidade de aprendizagem baseada em valores promove relacionamentos positivos e educação de qualidade.

A Necessidade de Valores e Educação de Valores

Os valores da paz, amor, respeito, honestidade, cooperação e liberdade criam um tecido social de harmonia e bem-estar. Como você gostaria que as escolas fossem? Como você gostaria que o mundo fosse? Reflita por um momento sobre a escola ou o mundo que você gostaria.

Crianças e jovens crescem em direção ao seu potencial em ambientes de aprendizagem de qualidade com uma cultura de paz e respeito. Poucos jovens têm uma atmosfera de aprendizagem baseada em valores. A cultura de julgar, culpar e desrespeitar é muitas vezes mais próxima da norma e é frequentemente misturada a níveis variados de bullying, discriminação, problemas sociais e violência.

O desafio de ajudar crianças e jovens a adquirir valores não é mais tão simples quanto décadas atrás quando ser um bom modelo e relatar histórias morais eram geralmente suficientes. Filmes e videogames violentos glorificam a violência e dessensibilizam a juventude para o efeito de tais

ações. Os jovens veem pessoas que demonstram ganância, arrogância e comportamento negativo recompensados com admiração e status. Os jovens são cada vez mais afetados por bullying, problemas sociais, violência e falta de respeito uns pelos outros e pelo mundo ao seu redor. A mídia social geralmente afeta negativamente os adolescentes, que já são emocionalmente vulneráveis. Cyber-bullying é associado ao aumento da taxa de suicídio de pré-adolescentes e adolescentes. Jovens marginalizados e problemáticos raramente atingem seu potencial sem uma educação de qualidade. Sentimentos de inadequação, mágoa e raiva muitas vezes descem em espiral enquanto maldade, bullying, uso de drogas, taxas de abandono, crimes e suicídios aumentam.

Como educadores, facilitadores e pais, há muitas coisas que podemos fazer para evitar essa tendência descendente e criar bem-estar para os jovens e nosso mundo. Como Aristóteles disse: “Educar a mente sem educar o coração não é educação alguma”.

Propósitos e Objetivos do VIVE

Os objetivos e propósitos do Vivendo Valores na Educação foram criados por vinte educadores de todo o mundo quando se reuniram na sede do UNICEF em Nova York em agosto de 1996. O propósito permanece inalterado. Os objetivos foram ligeiramente aumentados, assim como nossa experiência e compreensão desde então.

O propósito do VIVE é fornecer princípios e ferramentas para o desenvolvimento de toda a pessoa, reconhecendo que o indivíduo é composto de dimensões físicas, intelectuais, emocionais e espirituais.

Os objetivos são:

- Ajudar os indivíduos a pensarem a respeito e refletirem sobre os diferentes valores e as implicações práticas de expressá-los em relação a eles mesmos, aos outros, à comunidade e ao mundo em geral.
- Aprofundar o conhecimento, a compreensão, a motivação e a responsabilidade em relação a fazer escolhas pessoais e sociais positivas.
- Convidar e inspirar indivíduos a explorarem, experimentarem, expressarem e escolherem seus próprios valores pessoais, sociais, morais e espirituais e aprenderem métodos práticos para desenvolvê-los e aprofundá-los.
- Incentivar e dar suporte a educadores e cuidadores para encararem a educação como uma forma de fornecer aos estudantes uma filosofia de vida, facilitando assim seu crescimento geral, desenvolvimento e escolhas para que possam integrar-se à comunidade com respeito, confiança e propósito.

Abordagem do Vivendo Valores

Declaração de Visão

O Vivendo Valores na Educação é uma maneira de educar que promove o desenvolvimento de comunidades e locais de aprendizado baseado em valores que procuram o significado e propósito

no âmago da educação. O VIVE enfatiza o valor e a integridade de cada pessoa envolvida com a educação, seja no lar, na escola ou na comunidade.

Ao promover uma educação de qualidade, o VIVE apoia o desenvolvimento geral do indivíduo e uma cultura de valores positivos em cada sociedade e em todo o mundo, acreditando que a educação é uma atividade com propósito, com o objetivo de ajudar a humanidade a florescer.

Princípios Fundamentais

O Vivendo Valores na Educação baseia-se nos seguintes princípios fundamentais:

Sobre o ambiente de aprendizado e ensino

1. Quando valores positivos e a procura por significado e propósito são colocados no âmago do aprendizado e ensino, a própria educação é valorizada.
2. A aprendizagem melhora quando ocorre dentro de uma comunidade de aprendizagem baseada em valores, onde os valores são transmitidos através do ensino de qualidade, e os alunos discernem as consequências para si, para os outros e para o mundo em geral das ações que são e não são baseadas em valores.
3. Ao tornar possível um ambiente de aprendizado baseado em valores, os educadores não apenas necessitam de uma formação de qualidade como professores e desenvolvimento profissional contínuo, mas também ser valorizados, nutridos e cuidados dentro da comunidade de aprendizado.
4. Dentro da comunidade de aprendizagem baseada em valores, relacionamentos positivos se desenvolvem a partir do cuidado que todos os envolvidos têm uns pelos outros.

Sobre o ensino de valores

1. O desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem baseado em valores é parte integrante da educação de valores e não uma mera opção.
2. A educação de valores não é apenas um item no currículo. Primeiramente é pedagogia, uma filosofia e prática educacional que inspira e desenvolve valores positivos na sala de aula. O ensino baseado em valores e a reflexão guiada apoiam o processo de aprendizagem como um processo de construção de significado, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, imaginação, compreensão, autoconsciência, habilidades intrapessoais e interpessoais e consideração aos outros.
3. Educadores com valores efetivos estão cientes de seus próprios pensamentos, sentimentos, atitudes e comportamentos e são sensíveis ao impacto que eles têm sobre os outros.
4. Um primeiro passo na educação de valores é que os professores desenvolvam uma percepção clara e precisa de suas próprias atitudes, comportamentos e alfabetização emocional como uma ajuda para viver seus próprios valores. Eles podem então ajudar a si mesmos e encorajar outros a aproveitarem o melhor de suas próprias qualidades pessoais, culturais e sociais, herança e tradições.

Sobre a natureza das pessoas no mundo e o discurso da educação

1. O conceito do Vivendo Valores na Educação é uma visão das pessoas enquanto pensando, sentindo, valorizando os seres humanos como um todo, culturalmente diversificados e ainda assim pertencentes a uma única família mundial. A educação deve, portanto, preocupar-se com o bem-estar intelectual, emocional, espiritual e físico do indivíduo.

2. O discurso da educação, do pensar, sentir e valorizar é analítico e poético. Estabelecer um diálogo sobre valores dentro do contexto de uma comunidade de aprendizagem baseada em valores facilita um intercâmbio interpessoal e transcultural sobre a importância e os meios de transmitir valores na educação.

Explorando e Desenvolvendo Valores

Ensinando Valores

As atividades sobre valores do VIVE são desenvolvidas para motivar os alunos e envolvê-los no pensar sobre si mesmos, sobre os outros e sobre o mundo de formas relevantes. As atividades são desenvolvidas para provocar experiências interiores de valores e construir recursos internos. São desenvolvidas para empoderar e para suscitar seu potencial, criatividade e dons internos. Os alunos devem refletir, imaginar, dialogar, comunicar, criar, escrever a respeito, expressar-se artisticamente e jogar com os valores. No processo, desenvolvem-se competências pessoais, sociais e emocionais, bem como competências sociais positivas e construtivas. Isso se faz mais eficientemente quando há uma atmosfera baseada em valores e quando os professores são apaixonados pelos valores.

Três Premissas Básicas

Os recursos materiais do VIVE são produzidos com base em três premissas. A primeira delas é retirada de um princípio do Preâmbulo da Carta das Nações Unidas: “reafirmar a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e valor da pessoa humana...”

- Os valores universais ensinam respeito e dignidade por toda e qualquer pessoa. Aprender a apreciar esses valores promove o bem-estar dos indivíduos e da sociedade como um todo.
- Todo aluno preocupa-se com os valores e tem capacidade de criar e aprender positivamente quando lhe são dadas as oportunidades.
- Os alunos progredem em atmosfera baseada em valores, de ambiente positivo e seguro, de mútuo respeito e cuidado -onde são reconhecidos como sujeitos capazes de aprender a tomar decisões socialmente conscientes.

Há dois processos complementares. O primeiro é a criação de uma atmosfera baseada em valores; o segundo é o processo dentro da facilitação das atividades.

Atmosfera Baseada em Valores

Sentindo-se Amado, Valorizado, Respeitado, Compreendido e Seguro

Uma vez que os valores devem ser “capturados”, tanto quanto “ensinados”, os adultos envolvidos são essenciais para o sucesso do programa, já que os jovens aprendem melhor pelo exemplo e são mais receptivos quando o que é compartilhado é experimentado. O estabelecimento de uma atmosfera baseada em valores é essencial para melhor exploração e desenvolvimento.

Modelando os Valores a partir do Próprio Interior

Nos workshops do VIVE, os educadores devem refletir sobre os valores nas suas vidas e identificar quais são os mais importantes para eles. Em outra aula, eles devem compartilhar os métodos de ensino de qualidade que podem usar para criar o clima que desejam para a aula. Ensinar valores requer do educador o desejo de ser um modelo e a crença na dignidade e respeito

por todos. Isso não significa que precisamos ser perfeitos para ensinar VIVE; entretanto requer um comprometimento pessoal para “viver” os valores que queremos ver nos outros e um desejo de ser cuidadoso, respeitoso e não violento.

Técnicas para Criar uma Atmosfera Baseada em Valores

O Modelo Teórico e o workshop do VIVE sobre “Reconhecimento, Encorajamento e Construção de Comportamentos Positivos” combinam os ensinamentos de gerenciamento de contingências com uma abordagem humanizadora, ou seja, a compreensão de que é amor e respeito que queremos enquanto seres humanos. Demonstrar interesse e respeitar os alunos, destacando suas características relevantes ao longo do tempo são práticas que podem ser usadas para construir a capacidade dos alunos de analisar seu próprio comportamento e competências acadêmicas e para desenvolver a autoavaliação positiva e motivação intrínseca. Nessa abordagem, há um foco nas relações humanas e na sensibilidade ao nível de receptividade e necessidades dos alunos.

As técnicas para criar uma atmosfera com base em valores também incluem: escuta ativa; regulamentação colaborativa; avisos de silêncio, que geram tranquilidade, foco, sentimentos de paz ou respeito; resolução de conflitos; e disciplina baseada em valores. A escuta ativa é útil como método de reconhecimento com alunos resistentes, cínicos e/ou “negativos”.

Componentes das Unidades sobre as Atividades do Programa Vivendo Valores

Há 12 unidades sobre valores no Atividades do Vivendo Valores para Crianças de 8 a 14 Anos. Cada unidade é desenvolvida para todos os alunos, com foco no bem-estar de alunos marginalizados e resistentes. A sequência das atividades tem como finalidade otimizar o pleno envolvimento pela via de menor resistência ao tornar o valor relevante e benéfico para o aluno e sua vida. Por exemplo, dar palestras para os alunos sobre não brigar na escola não é um método eficiente para criar paz e respeito e pode servir para estimular a indiferença ou ressentimento de alunos já marginalizados.

Por outro lado, começar uma paz com um exercício de imaginação provoca a criatividade natural de todos os alunos. Uma vez que os alunos desenvolvem uma voz pela paz, eles se empoderam mais para debater sobre os efeitos da paz -e da violência. Cada Unidade sobre valor é pensada para começar com um estímulo de valores para criar relevância e significado.

Muito frequentemente, os valores são ensinados apenas a nível de consciência, sem construir a compreensão cognitiva e as competências sociais e emocionais importantes na capacidade de “viver” esses valores. Por essa razão, recomenda-se que os educadores usem todas ou quase todas as lições encontradas em cada unidade sobre valor que desejam que os alunos explorem. É mais provável que eles desenvolvam amor pelos valores e se comprometam a implementá-los se explorarem os valores em diversos níveis e desenvolverem as competências pessoais e sociais que os permitem experimentar os benefícios de viver aqueles valores. Considerando que os backgrounds e necessidades dos alunos variam, estejam à vontade para adaptar as atividades às suas necessidades e ao seu estilo.

Esperamos que você e os jovens com quem você trabalha gostem do Programa Vivendo Valores na Educação. Obrigado por sua dedicação para educar corações, tanto quanto mentes.

Conteúdo

UNIDADE 1 - PAZ	10
PAZ - LIÇÃO 1	12
Imaginando um Mundo Pacífico	12
PAZ - LIÇÃO 2	13
Um Mundo Pacífico	13
PAZ - LIÇÃO 3	13
Mapeamento Mental de um Mundo de Paz e um Mundo com Conflitos.....	13
PAZ - LIÇÃO 4	14
Cápsula do Tempo	14
PAZ - LIÇÃO 5	15
Se Todos Fôssemos Pacíficos	15
PAZ - LIÇÃO 6	16
Preparando um Bolo Mundial	16
PAZ - LIÇÃO 7	17
Continuando a Preparar um Bolo Mundial	17
PAZ - LIÇÃO 8	17
Um Lugar Especial.....	17
PAZ - LIÇÃO 10	19
Colagem sobre Sentimentos de Paz.....	19
PAZ - LIÇÃO 11	20
Palavras de Paz.....	20
PAZ - LIÇÃO 12	20
Lembranças de Guerra	20
PAZ - LIÇÃO 13	21
Braços são para.....	21
PAZ - LIÇÃO 14	22
Slogans de Paz	22
PAZ - LIÇÃO 15	25
Resolução de Conflito.....	25
PAZ - LIÇÃO 16	26
Gostamos e Não Gostamos - Por Trás da Raiva	26
PAZ - LIÇÃO 17	27
Resolução de Conflito e Escuta	27
PAZ - LIÇÃO 18	29
Resolução de Conflito - Colegas como Mediadores.....	29

PAZ - LIÇÃO 19 e 20	30
Entrevistas	30
PAZ - LIÇÃO 21	30
Cores da Paz, Cores da Raiva.....	30
PAZ - LIÇÃO 22	30
Contrastar e Solucionar	30
PAZ - LIÇÃO 23	31
Heróis da Paz.....	31
PAZ - LIÇÃO 24	31
Pintura Colaborativa	31

UNIDADE 1 - PAZ

Lições sobre Paz

A unidade sobre Paz é recomendada já que suas atividades criam a oportunidade de os alunos refletirem sobre como seria um mundo pacífico, comparar paz e violência, aprender a relaxar e preencher o seu eu com paz, além de aprender competências de resolução de conflitos.

Nossa experiência diz que os jovens se importam muito com a paz. Começar com essa unidade sobre valores cria aceitação por parte do aluno e constrói competências intrapessoais e interpessoais que os auxiliam na contribuição para uma atmosfera baseada em valores. Ademais, suas competências de resolução de conflitos logo tornarão a vida do educador mais fácil!

Reproduza uma música sobre paz todos os dias, no início e no final do “horário do Vivendo Valores”. Escolha uma música que você sente que os alunos associarão ao tema; uma música que seja apropriada para sua idade ou uma da sua cultura.

É também uma oportunidade de aprender canções tradicionais e canções da sua e de outras culturas. Se toda a escola estiver participando do programa de valores, poderá realizar assembleias sobre a paz.

Pontos de reflexão sobre a paz

- A paz é mais do que a ausência de guerra.
- Paz é viver em harmonia e não lutar com os outros.
- Se todos no mundo fossem pacíficos, este seria um mundo pacífico.
- Paz é estar sereno internamente.
- A paz é um estado calmo e sereno da mente.
- A paz consiste em pensamentos positivos, sentimentos puros e bons votos.

- A paz começa dentro de cada um de nós.
- Permanecer pacífico requer força e compaixão.
- A paz é uma energia qualitativa que traz equilíbrio.
- A paz no mundo cresce através da não violência, da aceitação, da justiça e da comunicação.
- A paz é a principal característica de uma sociedade civilizada.
- “A paz deve começar com cada um de nós. Através de uma reflexão séria e serena sobre o seu significado, formas novas e criativas podem ser encontradas para promover a compreensão, as amizades e a cooperação entre todas as pessoas.” (Frase de Javier Perez de Cuellar, Ex-Secretário-Geral das Nações Unidas)

Unidade sobre Paz

Meta: Experimentar paz interior

Objetivos

- Pensar sobre a paz e valorizá-la.
- Experimentar a sensação de paz e desenhar ou escrever a respeito.
- Identificar o que permite que os alunos se sintam pacíficos.
- Escrever um poema ou um conto sobre seus momentos mais pacíficos.
- Gostar de estar calmo e pacífico durante o Relaxamento/Exercícios de Concentração na sala de aula.
- Vivenciar as experiências das qualidades e valores que eles, em grupo, identificaram como as mais importantes.
- Ajudar os alunos a aumentar sua capacidade de concentração.
- Expressar paz artisticamente.
- Cantar duas canções sobre a paz.

Meta: Aumentar o conhecimento sobre os componentes de um mundo pacífico e um mundo de conflitos.

Objetivos

- Imaginar um mundo pacífico e transmitir suas ideias através de palavras, um desenho ou um conto.
- Identificar as diferenças entre um mundo pacífico e um mundo de conflitos.
- Selecionar 10 itens que representem um mundo pacífico e pensar sobre o que seria um mundo pacífico.
- Participar no preparo de um Bolo Mundial de qualidades humanas, escolhendo as qualidades que eles pensam ser as mais importantes para um mundo pacífico e compartilhar os resultados com sua família.
- Participar na realização de uma colagem de “Sentimentos de Paz”.

Meta: Expressar os sentimentos e elaborar métodos positivos e pacíficos para lidar com conflitos, incluindo a criação de uma voz para a paz e técnicas de resolução de conflito.

Objetivos

- Participar de um debate sobre como eles se sentem quando as pessoas são más ou ofensivas.
- Pensar nas consequências da paz e da guerra.

- Usar sua voz para dizer àquelas pessoas que são usadas como fantoches e que criam guerra, terrorismo ou violência o que elas deveriam saber.
- Ser capaz de ouvir os outros durante um exercício de resolução de conflito e repetir frases-chave daquilo que eles dizem.
- Participar de um exercício de resolução de conflito, manifestando como se sentem e identificando o que gostariam que os outros fizessem e não fizessem. Eles podem participar executando um papel no exercício, ou como participante de um conflito real, ou como mediador entre os colegas.
- Demonstrar o entendimento de como a mágoa ou o medo caminham para a raiva, ao serem capazes de apresentar dois exemplos.
- Identificar dois pensamentos ou ações que possibilitam o aumento da negatividade.
- Identificar dois pensamentos ou ações que possibilitam o aumento da paz.
- Criar uma história ou estudo sobre heróis da paz.

PAZ - LIÇÃO 1

Imaginando um Mundo Pacífico

Reproduza uma canção sobre paz. Explique que, nas próximas semanas, a escola/turma vai explorar algo muito importante: a paz.

Discutir/ Compartilhar

- Quem pode me falar sobre paz?
- O que é paz?
- O que significa ter um mundo pacífico?

Acate todas as respostas e agradeça por terem compartilhado. Continue com o exercício Imaginando um Mundo Pacífico.

Imaginando um Mundo Pacífico

Conduza os alunos nesse exercício de imaginação. Diga o que se segue, pausando nos pontos:

“Uma coisa maravilhosa sobre as pessoas da sua idade é que todos conhecem a paz. Eu gostaria de começar esta Unidade pedindo que usem sua mente para imaginar um mundo pacífico. Deixe-se ficar bem tranquilo. Quero que você tenha na sua mente a imagem de uma bolha bonita e grande. Essa bolha é tão grande que você pode entrar nela. É como um pequeno avião silencioso no qual você pode viajar e imaginar-se entrando no futuro para um mundo melhor... Você entra na bolha e flutua em direção a este mundo, que é completamente pacífico... A bolha pousa no solo deste mundo e você sai dela... Como parece ser este lugar?... Imagine como você se sentiria... Como é a natureza?... Como é o ar?... Como são as casas?... Enquanto você caminha em volta de um lago, permita-se sentir quão pacífico este lugar é e como você se sente... Olhe para o lago e veja o seu reflexo... Você pode sentir o seu corpo relaxando neste lugar pacífico... Ao passar por um grupo de pessoas, observe as expressões em suas faces e como elas se relacionam entre si... Um grupo de pessoas sorri e acena, enquanto você volta para dentro da bolha, para retornar... A bolha flutua de volta para este momento e esta sala... Quando você se experimenta sentado aqui, a bolha desaparece, deixando você com uma sensação de quietude interna.”

Compartilhar

Dê um tempo para que os alunos compartilhem sua visualização. Alguns deles podem querer compartilhar sua experiência. Ou o professor pode solicitar que eles compartilhem, primeiramente, sobre a natureza, depois sobre o eu interior e, por fim, sobre o que eles imaginaram acerca dos relacionamentos com os outros. Agradeça e ouça ativamente as respostas.

Se houver um tempo extra, divida os alunos em grupos, distribua folhas grandes de papel e deixe que eles comecem a fazer um desenho de um mundo pacífico.

Trabalho de casa: Peça que os alunos pensem sobre uma pequena coisa que as pessoas poderiam fazer para contribuir para um mundo pacífico.

PAZ - LIÇÃO 2

Um Mundo Pacífico

Comece com uma música sobre a paz. Você pode ensinar uma canção para os alunos mais novos. Reproduza para os alunos mais velhos uma canção que eles associem à ideia de paz. Convide-os a trazer algumas canções favoritas deles.

Diga: Ao final da nossa primeira atividade do Vivendo Valores, pedi que vocês pensassem em pequenas coisas que alguém pudesse fazer para contribuir para um mundo mais pacífico. Gostaria de ouvir algumas de suas ideias.

Acate todas as respostas e agradeça por compartilharem.

Atividade

Explique que hoje você gostaria que eles imaginassem um mundo pacífico novamente e então desenhassem ou escrevessem sobre essa experiência.

Faça o exercício Imaginando um Mundo Pacífico novamente. Dê-lhes um pouco mais de tempo para que imaginem, pausando um pouco mais entre as sentenças.

Atividade para 8 a 11 anos: Divida a turma em pequenos grupos para que cada grupo possa fazer um desenho grande de um mundo pacífico. Se isso for feito logo após a visualização acima, às vezes é interessante que eles o façam em silêncio. Deixe que cada grupo traga seu desenho até a frente e compartilhe com o resto da turma.

Atividade para 12 a 14 anos: Talvez eles gostem de desenhar em pequenos grupos um mundo pacífico, como na atividade acima. Ou, então, peça que eles compartilhem seus pensamentos sobre um mundo pacífico em forma de texto. Ou podem escrever algumas linhas e ilustrar.

PAZ - LIÇÃO 3

Mapeamento Mental de um Mundo de Paz e um Mundo com Conflitos

Comece com uma canção de paz. Se você estiver disposto a um pouco de diversão, deixe que os alunos caminhem pela sala, criando movimentos pacíficos. Ou conduza-os pelo mundo, criando movimentos pacíficos! Possivelmente um deles poderá conduzir esse exercício durante a próxima atividade do VIVE.

Atividade de Mapeamento Mental

“Hoje, vamos explorar as diferenças entre um mundo pacífico e um mundo com conflitos através do mapeamento mental.”

Mapa Mental

Comece desenhando um círculo grande em um quadro branco, colocando Paz no lado direito e Conflito/Violência no lado esquerdo. Para começar, trace uma linha no lado da “Paz” no círculo e escreva Eu Interior, perguntando aos alunos o que acontece quando há paz no eu interior e escreva as respostas resumidamente. Depois, pergunte o que acontece quando há falta de paz, conflito ou violência no Eu Interior. Os alunos devem fornecer todas as respostas. Trace também linhas para Família/Amigos, Vizinhaça, País e o Mundo.

Discuta os pontos de reflexão

- A paz é mais que ausência de guerra.
- Paz é viver em harmonia e não lutar com os outros.
- Se todos no mundo fossem pacíficos, este seria um mundo pacífico.

Atividade Criativa

Divida os alunos em grupos de quatro a seis. Peça que cada grupo crie uma canção ou um poema sobre paz, violência ou sobre paz versus violência. Pode ser um rap. Deixe-os apresentar sua criação para o grupo.

PAZ - LIÇÃO 4

Cápsula do Tempo

Diga: Hoje, vamos fazer de conta que vocês estão vivendo no mundo pacífico que imaginaram naquele outro dia e são solicitados para construir uma cápsula que permita que futuras gerações conheçam o seu mundo. Quais 10 itens vocês escolheriam para colocar nessa cápsula do tempo para deixá-los saber mais sobre um mundo pacífico?

Deixe que os alunos trabalhem em pequenos grupos de três ou quatro. Cada grupo pode apresentar sua lista de 10 itens para a turma. Talvez você queira deixá-los fazer um cartaz com seus 10 itens.

Pergunte para toda a turma:

- Vocês precisariam de algo mais para um mundo pacífico?
- Quais são as coisas que vocês não precisarão e que estão presentes no nosso mundo?

Reproduza ou cante uma canção de paz. Ou, talvez, uma canção que tenha sido feita durante a última aula.

Nota para o educador

Está disponível um suplemento do VIVE, “Ajudando Jovens a Processar Eventos Difíceis”. Originalmente desenvolvido para responder à demanda de educadores no Afeganistão. Esse suplemento contém 12 lições para ajudar jovens a expressar e processar suas reações em relação à violência e à morte.

Projetado para ser usado com as Atividades do Vivendo Valores para Crianças de 8 -14 anos, contém também orientações para ajudar crianças a começar a processar suas reações em relação a outras circunstâncias que possam ser emocionalmente traumáticas.

As lições podem ser feitas em uma sala de aula conduzida por educadores que tenham participado de um workshop VIVE e aprendido as técnicas de escuta ativa e validação e como criar uma atmosfera baseada em valores. Para acessar esse recurso gratuito, você pode escrever para o seu Instrutor VIVE ou para content@livingvalues.net.

PAZ - LIÇÃO 5

Se Todos Fôssemos Pacíficos

Reproduza, ensine ou cante com os alunos uma canção de paz que eles tenham criado ou uma da sua própria cultura, ou compartilhe sua canção de paz favorita.

Escreva os pontos de reflexão no quadro:

- Paz é estar sereno internamente.
- Paz é um estado calmo e sereno da mente.
- A paz consiste em pensamentos positivos, sentimentos puros e bons votos.
- Se cada pessoa neste mundo fosse pacífica internamente, este mundo seria mais pacífico? Por quê?
- Como parece ser a paz?
- Que tipos de pensamentos você acha que as pessoas têm quando se sentem sem paz?
- Que tipos de pensamentos ou atividades você acha que ajudam as pessoas a se sentirem pacíficas?

Introduza o exercício de relaxamento físico

Diga: Muitas pessoas se sentem estressadas no mundo hoje. Você, às vezes, experimenta a sensação de estar estressado? Uma forma de ajudar a se livrar do stress e sentir-se mais pacífico é fazer exercícios de relaxamento físico. Quando nos livramos de alguma tensão, podemos ficar no nosso melhor estado. Vamos tentar.

Reproduza uma música relaxante, se possível.

Exercício de Relaxamento Físico

Sente-se confortavelmente e relaxe... À medida que você relaxa, deixe seu corpo sentir-se pesado e coloque sua atenção nos seus pés... Contraia todos os seus músculos por um momento e então

relaxe-os... Deixe que eles permaneçam relaxados... Agora, foque as suas pernas, deixando-as pesadas, contraindo os músculos e então relaxando-os... Agora, o estômago... Contraia os músculos por um momento e então relaxe... Foque sua respiração e inspire profundamente... À medida que você expira, deixe toda a tensão sair junto com o ar... Inspire profundamente, de novo... Solte lentamente o ar... e deixe toda a tensão sair... Agora, contraia os músculos das costas e os ombros e então relaxe-os... Contraia os músculos das suas mãos e braços e depois relaxe... Suavemente, mova o pescoço... Primeiro para um lado, depois para o outro... Relaxe os músculos... Agora contraia os músculos da face... o maxilar... e então relaxe a face e o maxilar... Deixe que a sensação de bem-estar flua pelo seu corpo... Novamente, foque a sua respiração, inspirando profundamente... e depois deixe sair qualquer tensão... Estou relaxado... Eu sou paz... Eu estou pronto para estar no meu melhor estado. (Contribuição de Guilherme Simó Kadletz)

Atividade para 8 a 10 anos: Escolha uma ou mais cores e desenhe a paz.

Atividade para 11 a 14 anos: Escreva sobre alguma vez em que você se sentiu realmente pacífico.

PAZ - LIÇÃO 6

Preparando um Bolo Mundial

Faça um Bolo Mundial de qualidades e características humanas. Esta atividade proporciona uma oportunidade para que os alunos pensem em um mundo melhor, criem e discutam com seus pares, pais e professores acerca do que pensam ser importante. Deixe que os alunos trabalhem em pequenos grupos de três ou mais.

- Quais são as qualidades mais importantes que você acha que deveriam estar no “Bolo Mundial”?
- Todos os ingredientes seriam puros ou você incluiria alguns ingredientes “não tão bons” para nos lembrar de que precisamos trabalhar juntos para remover aqueles itens que prejudicam ou doem?

Atividade

Passo 1

Cada pequeno grupo deve escolher os ingredientes. Peça a eles que façam uma lista das qualidades humanas mais importantes a serem colocadas no Bolo Mundial.

Passo 2

Escolha a quantidade de cada ingrediente. A quantidade de cada ingrediente deve ser medida em gramas, quilos, toneladas, porcentagem ou de qualquer outra forma.

Passo 3

Misturando e assando o bolo: Descreva a ordem em que você colocaria os ingredientes na mistura do bolo e explique como você misturaria e assaria o bolo. (Pode ser que, no dia anterior à Lição 6, os jovens alunos queiram dar uma olhada em um livro de receitas com seus pais).

Termine a lição 6 com uma canção de paz.

PAZ - LIÇÃO 7

Continuando a Preparar um Bolo Mundial

Atividade

Passo 3 (continuação)

Continue criando os ingredientes e escrevendo-os em ordem.

Passo 4

Apresentando o seu trabalho: Você pode registrar o seu trabalho da forma como quiser. Sua apresentação pode ser simples, imaginativa, criativa e ilustrada. Dê a cada grupo uma folha de papel na qual poderão desenhar o bolo.

Passo 5

Compartilhando o seu trabalho: Deixe que cada grupo compartilhe sua receita e seu desenho com a turma. Converse sobre o seu Bolo Mundial com a família e amigos. Explique que os ingredientes e a forma como é assado é que dão ao bolo o sabor que tem. Convide-os a compartilhar suas sensações sobre seu bolo. (Contribuição de Peter Williams)

Exibição: Deixe que cada grupo exponha seu trabalho na parede. Talvez, em algumas semanas, eles possam colocá-los em murais da comunidade.

Outra possibilidade: Envie cópias das suas receitas e arquivos em jpg de duas fotos do Bolo Mundial para lve@livingvalues.net para que sejam postadas no website internacional do VIVE.

PAZ - LIÇÃO 8

Um Lugar Especial

Se os jovens estiverem gostando de cantar ou dançar com uma canção de paz, comece cada aula dessa forma.

- Você tem um lugar especial onde possa sentar-se silenciosamente para pensar?
- Por que precisamos ficar silenciosos e pacíficos, às vezes?
- Como você se sente internamente quando está silencioso e pacífico?
- Que tipos de coisas impedem que nos sintamos pacíficos? (Contribuição da Escola West Kidlington)

Discuta o ponto de reflexão: A paz consiste em pensamentos positivos, sentimentos puros e bons votos.

Exercício de Relaxamento Estrela Pacífica

Leia lentamente o que se segue, pausando nas elipses.

Uma forma de estar pacífico é estar silencioso internamente. Por alguns instantes, pense nas estrelas e imagine-se exatamente como elas. Elas são tão bonitas no céu e cintilam e brilham. Elas são tão silenciosas e pacíficas. Acomode o seu corpo... Relaxe seus braços... e sua face... Deixe que emerja a sensação de segurança... e uma luz suave de paz à sua volta... Você, a estrela minúscula,

está pleno de luz pacífica... A luz é suave e segura... Relaxe dentro da luz de paz... Deixe que o eu interior esteja calmo e pacífico internamente... Você está focado... calmo... concentrado... uma estrela de paz.

Atividade

Peça aos alunos que escrevam um conto ou um poema sobre seus momentos mais pacíficos. “Eu me sinto mais pacífico quando...” Talvez alguns deles queiram compartilhar o que criaram.

PAZ - LIÇÃO 9

Aumentando a Paz na Escola

Atividade

Introdução: “Há poucos dias, nós fizemos o mapa mental das diferenças entre um mundo pacífico e um mundo de conflitos. Hoje, eu gostaria que vocês pensassem sobre as diferenças entre uma Escola Pacífica e uma Escola com Conflitos.”

Escreva “Escola Pacífica” e “Escola com Conflitos” na parte central superior do quadro ou flipchart e prepare-se para escrever as respostas dos alunos às perguntas que se seguem na coluna apropriada.

Pergunte:

- Que tipos de coisas acontecem em uma escola pacífica?
- Que tipos de coisas acontecem em uma escola com conflitos?

Acrescente outra coluna em cada lado das duas colunas centrais. Intitule-as “Sentimentos”.

Pergunte:

- Como as pessoas se sentem em relação a quem está disputando, importunando e injuriando na escola com conflitos? (Registre as respostas na coluna apropriada.)
- Como as pessoas se sentem na escola pacífica? (Registre as respostas na coluna apropriada.)

Acrescente outra coluna em cada lado das quatro colunas centrais. Intitule-as “Palavras e Ações”. Assim como foi feito anteriormente, registre as respostas na coluna apropriada.

Pergunte:

- Que tipos de palavras você ouve de pessoas que estão disputando e importunando na escola de conflitos?
- Que tipos de ações você vê em pessoas que estão importunando e na escola de conflitos?
- Que tipos de palavras você ouve de pessoas na escola pacífica?
- Que tipos de ações você vê nas pessoas na escola pacífica?
- Quais das palavras e ações dentre estas do quadro você gostaria de experimentar na nossa sala de aula? (Circule as palavras e ações que eles apontarem.)

Diga: Assim como as pessoas criam o seu mundo e os alunos criam o que acontece no espaço de recreação, estamos criando o que acontece aqui nesta sala.

Pergunte:

- Que tipo de sala de aula você quer?

Diga: Agora, eu gostaria de ver as receitas e desenhos do Bolo Mundial que vocês fizeram. Por favor, vamos formar os pequenos grupos que fizeram os desenhos. Eu peço que cada grupo se reúna em volta do seu desenho e decida quais valores ou qualidades vocês gostariam de ter na sua lista de Sala de Aula Pacífica. Eu vou dar 10 minutos para que cada grupo escreva os 8 valores ou qualidades que classificam como os mais importantes para uma Sala de Aula Pacífica”.

Enquanto eles se reúnem, por favor, faça um cabeçalho para outra coluna com o nome “Nossa Sala de Aula Pacífica”. (Coloque em uma folha de papel grande, para que possa ficar em uma parede.)

Peça que cada grupo fale os seus 8 valores ou qualidades. Sublinhe aqueles que forem repetidos por outro grupo. Dessa forma, você poderá apurar quais valores ou qualidades são mais importantes para todo o grupo. Quando todos os grupos tiverem terminado, circule os seis valores ou qualidades que tiverem sido mais sublinhados. Circule duas vezes os três valores ou qualidades apresentados no topo das escolhas. (Por favor, mantenha esta lista.)

Peça aos alunos que pensem em três coisas práticas que gostariam de experimentar, tendo como base os valores e qualidades mais frequentemente mencionados. Quanto aos alunos mais jovens, ajude-os a tornarem as sugestões práticas. Por exemplo, depois do almoço, podemos reproduzir uma canção de paz ou ouvir enquanto outras pessoas estão compartilhando.

Experimente as ideias durante o resto do dia e no dia seguinte e, então, peça aos alunos que avaliem o processo. Deixe que eles decidam se querem experimentar novamente na semana seguinte. Pergunte se eles gostariam de criar outras ideias a partir da lista da Nossa Sala de Aula Pacífica.

Encerre com o exercício de relaxamento estrela pacífica.

Ao final do exercício, durante mais dois minutos, nomeie três ou quatro valores ou qualidades que eles tenham identificado como mais importantes. (Não há necessidade de fazer o que se segue para paz, se este for um dos três itens do topo das escolhas). Para cada um, diga: Eu valorizo _____. E sou _____. Eu deixo a luz de _____ entrar na minha mente. Depois, pause antes de fazer o mesmo com os dois valores ou qualidades seguintes.

PAZ - LIÇÃO 10

Colagem sobre Sentimentos de Paz

Comece com o exercício estrela pacífica.

- Que símbolos representam a paz para você?

Atividade

Enquanto os alunos pensam sobre o que significa paz para eles, instrua-os a fazerem uma imagem ou objeto, ou a procurarem em revistas por fotos, gravuras ou símbolos que ilustrem um mundo

de paz. Diga-lhes que isto é o início do processo de montar uma colagem. Peça que comecem uma colagem com imagens, desenhos e fotos. Sugira que continuem a acrescentar novos símbolos, detalhes e palavras que ilustrem este mundo de paz.

Termine com uma canção de paz.

PAZ - LIÇÃO 11

Palavras de Paz

Comece com uma canção de paz com ou sem movimento.

Discuta os pontos de reflexão

- A paz é uma energia qualitativa que traz equilíbrio.
- A paz mundial se desenvolve através da não violência, aceitação, justiça e comunicação.
- A paz é a principal característica de uma sociedade civilizada.

Atividade

Continue com o trabalho de colagem. Talvez alguns alunos tenham trazido coisas de casa para acrescentar. Deixe que eles produzam seus próprios comentários sobre como eles veem a paz, contribuindo com imagens que expressem paz. Afixe os comentários ou pequenos poemas na colagem. Faça um dos exercícios de relaxamento ou use um ou dois dos comentários criados pelos alunos. (Contribuição de Pilar Quera Colomina)

PAZ - LIÇÃO 12

Lembranças de Guerra

Escolha o conteúdo temático: Professores da Escola Est Kidlington usaram poemas do Dia do Armistício sobre a guerra como conteúdo para o debate. Escolha algo relevante no seu programa de ensino.

Comece com uma canção de paz.

Abra um debate sobre a linguagem e sentimentos usados nos poemas ou qualquer conteúdo que você tenha escolhido. Depois, pergunte:

- Quais são as causas da guerra? (Frequentemente, desejo de poder, riqueza e território.)
- O que acontece com as pessoas quando há guerra?
- Encontre países devastados pela guerra no atlas. (Para alunos mais novos, dois países; para alunos mais velhos, mais de dois países.)
- Como você se sente em relação à guerra?
- O que a paz (ou guerra) no seu país significa para você?
- O que o terrorismo no seu país significa para você?

Por favor, agradeça e ouça ativamente os comentários dos alunos e deixe-os conversarem sobre quaisquer questões.

Atividade

Escreva um poema em qualquer estilo sobre seus pensamentos acerca da guerra/ou paz.
(Contribuição de West Kidlington School)

PAZ - LIÇÃO 13

Braços são para...

Comece com uma música.

Diga aos alunos que hoje você gostaria que eles pensassem sobre braços.

Pergunte

- O que são braços?
- Para que eles são usados?

Fale sobre o que os braços podem fazer. "Eles podem abraçar, pegar coisas, cozinhar, pintar belos quadros, jogar futebol americano, trabalhar construindo casas e prédios altos, ajudar animais doentes etc. Dar os braços é sinal de proximidade e amizade. Os braços podem também empurrar, repelir e lutar. Como usamos os nossos braços é o que cria paz ou conflito. Como usamos os nossos braços faz a diferença."

Pergunte: Como você se sente quando os outros usam os braços para ferir você ou alguém com quem você se importa? (Agradeça por todas as respostas e reflita sobre seus sentimentos. Comente, "Sim, é doloroso quando os outros nos ferem.")

Se nenhum dos alunos já houver mencionado, diga-lhes que, em inglês, a palavra arms (= braços) é sinônimo da palavra weapons (= armas).

Os braços (= arms) humanos têm sido usados para fabricar armas (= weapons). Armas (= weapons) para destruir as coisas são simplesmente uma extensão da pessoa que tem braços (arms) e decide criar algo que pode destruir.

Faça as seguintes perguntas, agradecendo e ouvindo ativamente cada uma das respostas.

- Por que você acha que as pessoas começam as guerras?
- Como você se sente em relação à guerra?
- Como você se sente em relação ao terrorismo?
- Que outros tipos de violência você não gosta?
- O que você gostaria de dizer às pessoas que começam guerras?
- O que você gostaria de dizer aos terroristas?
- O que você gostaria de dizer às pessoas que ferem os outros? (Pense sobre a violência na sua região, seja de gangues, traficantes, agressores etc.)

Diga: "Há um slogan: Braços (= arms) são para abraçar, não para empurrar."

Pergunte:

- Você consegue pensar em outros slogans sobre braços (= arms)? (Dê um ou dois exemplos se eles não apresentarem alguns. Exemplos: Braços (= arms) são para oferecer, não para

pegar. Braços (= arms) são para usar, não para abusar. Braços (= arms) são para abraçar, não para machucar.

- Você consegue pensar em um slogan que pudesse falar para alguém que estivesse chateando você?

Comente: “As pessoas precisam saber que não é correto ferir os outros.” Escreva o que eles apresentarem e deixe no quadro para usar em outra lição.

Pergunte:

- Alguém consegue pensar em outro slogan sobre a paz?

Atividade

Peça que façam um cartaz sobre a paz. Você pode dividi-los em pequenos grupos para fazê-lo. Exemplos: braços unidos, uma arma se transformando em uma pomba, braços de alunos unidos contornando o seu país etc.

Dê-lhes tempo para compartilharem suas criações artísticas. Se não houver tempo, talvez eles possam compartilhá-las no início da próxima aula.

Termine com o exercício de relaxamento estrela pacífica, acrescentando alguns dos valores ou qualidades identificados pela turma como importantes: “Eu valorizo _____. Eu sou _____. Eu deixo que a luz de _____ entre na minha mente.”

PAZ - LIÇÃO 14

Slogans de Paz

Preparação

Faça um fantoche da paz, se já não tiver nenhum. Uma forma fácil de fazer é grampear ou prender duas folhas de papel em três lados, com um espaço para que sua mão caiba dentro dele. Desenhe um rosto pacífico em um lado, usando cores de paz. Talvez você queira também fazer um fantoche violento, usando cores de raiva.

Reproduza uma canção de paz quando a aula começar.

Diga: Na última vez, eu perguntei o que vocês gostariam de dizer às pessoas que começam guerras ou que são terroristas. Quem quiser ter essa chance pode usar este fantoche da paz e dizer ao fantoche violento o que ele precisa saber.

Sentem-se em círculo, se possível, e deixe que quem quiser compartilhe suas ideias. Agradeça, ouça ativamente ou ratifique as respostas.

Se houver violência de gangues, de drogas ou outros tipos de violência com as quais os alunos estejam preocupados, pergunte se eles gostariam de usar o fantoche da paz para compartilhar o que as pessoas que prejudicam os outros precisam saber.

Atividade Artística

Pergunte aos alunos se eles pensaram em mais slogans de paz desde a última lição. Forneça materiais para que pintem seus slogans em folhas de papel. Reproduza músicas pacíficas enquanto eles trabalham individualmente ou em pequenos grupos.

Os trabalhos podem, inicialmente, decorar a sala. Depois, durante algum evento na escola, os cartazes e slogans podem ser transferidos para o local maior. Aprecie os slogans de paz expostos na sala.

Termine com um exercício de relaxamento de sua escolha.

Nota para o educador

Por favor, leia antes de ir para a lição 15.

As lições de resolução de conflitos são simples, desenvolvem boas técnicas de comunicação que são úteis para a vida e provaram ser bem-sucedidas. Há muitos recursos excelentes. Em algumas escolas, os alunos atuam como gerenciadores de resolução de conflito entre os colegas durante os intervalos e recreios. Eles, muitas vezes, usam uma faixa, boné ou uma braçadeira de tecido para identificar o seu papel.

O processo de resolução de conflito

Primeiro, pergunta-se aos alunos em conflito se eles querem ajuda para resolver o problema. Se quiserem, um ou dois gerenciadores de conflito sentam-se com eles. Um pode sentar-se ao lado de um dos alunos e o outro ao lado do outro aluno. É mais confortável quando os dois gerenciadores de conflito estão juntos; assim, podem dar um ao outro um apoio moral.

Se um ou se os dois alunos disserem que não querem ajuda, que não estão dispostos a ouvir ou conversar, pergunte se eles gostariam de alguns minutos para se acalmarem ouvindo um exercício de relaxamento/concentração, meditando ou fazendo algum trabalho de arte para expressar seus sentimentos. Se disserem que não, então, estarão escolhendo o procedimento disciplinar padrão da escola.

Os “gerenciadores de resolução de conflito” ou “mediadores de pares” atuam para ajudar os alunos a resolver o conflito. Eles devem ouvir suas réplicas e direcioná-los para que ouçam um ao outro, sem interromper. Os mediadores de pares devem estimular os alunos a ouvir cuidadosamente sem interrupção e, então, repetir um para o outro o que ouviu o outro dizer. Seu trabalho é observar a escuta dos oponentes e a capacidade de resolução de problemas e evitar a parcialidade. Eles não devem culpar, acusar, moralizar ou julgar. Eles estão lá para ajudar os alunos a resolver o conflito. É fácil cair nos velhos padrões verbais. Então, tenha cuidado!

1. Um gerenciador de resolução de conflito começa com o aluno visivelmente mais transtornado, pedindo-lhe que fale o que aconteceu.
2. Peça ao segundo aluno que ouça e repita o que ouviu. (Ele ou ela não deve contradizer, discutir ou acusar, mas simplesmente repetir.)
3. A mesma pergunta - O que aconteceu? - é, então, colocada para o segundo aluno e o primeiro aluno deve ouvir cuidadosamente e repetir.

4. A próxima pergunta feita a cada aluno é: “Como vocês estavam se sentindo?”
5. Novamente, cada um ouve e repete o que o outro diz.
6. Depois, pergunta-se a eles: “O que você gostaria de impedir que acontecesse?”
7. Depois de ouvirem cada resposta e repetirem o que o outro disse, pergunta-se: “O que você gostaria que acontecesse em vez disso?”
8. Os alunos são, então, questionados se concordam em fazer o que o outro sugeriu.
9. Se eles não estiverem felizes com aquela sugestão, pede-se que eles apresentem outras soluções.
10. Eles são, então, questionados se podem firmar um compromisso de tentar comportar-se da forma como ambos concordaram.
11. Quando os dois tiverem concordado em assumir o outro comportamento, os gerenciadores de resolução de conflito os elogiam e pedem a eles que retornem à atividade escolar regular.

Começando a resolução de conflito nas escolas

O mesmo processo de comunicação é ensinado a todos os alunos. Apresente-o, demonstre-o e conduza os alunos na prática. Uma mesma pessoa pode querer fazer todo o treinamento nas diferentes turmas ou então pode-se realizar um treinamento para os professores a fim de ensiná-los a executar o processo junto aos alunos. Afixe as questões/processo de resolução de conflito em cada sala de aula.

Talvez os gerenciadores de resolução de conflito queiram levar as perguntas para o pátio e até mesmo tomar notas durante o processo. Deixe que todos os alunos saibam que se tiverem um conflito no pátio, eles poderão ser levados para os gerenciadores de resolução de conflito ou os outros alunos poderão chamar os gerenciadores para irem até lá. Para fornecer aos alunos mais domínio no processo, talvez você queira realizar um concurso para renomear os gerenciadores de resolução de conflito. Talvez receba sugestões para chamá-los de pacificadores, estrelas ou _____. Os alunos podem apresentar possíveis nomes e pode haver uma escolha do nome por toda a escola.

A resolução de conflito teve efeitos significativos ao ensinar os alunos a intermediar sobre brigas e desacordos. Diversas equipes de alunos podem alternar como gerenciadores de resolução de conflito. Os adultos devem comentar positivamente sobre a coragem e as qualidades dos alunos - os gerenciadores de resolução de conflito e os alunos que se dispõem a se expressar e ouvir para resolver o problema.

Processo de Resolução de Conflito **Resumo dos Passos**

O mediador faz a seguinte pergunta a cada aluno:

“Você está disposto a trabalhar em uma solução?” Se a resposta for “sim”, continue. Faça a pergunta a um aluno de cada vez e espere pela resposta. O outro aluno ouve e repete o que foi dito e depois aborda:

- “Por favor, diga-nos o que aconteceu.”
- “Como você se sentiu quando isso aconteceu?”
- “O que você gostaria de impedir que acontecesse?”

- “O que você gostaria que ele/ela fizesse em vez disso?”
- “Você pode fazer isso?”
- “Você pode firmar um compromisso de tentar comportar-se da forma como vocês dois concordaram?”

Elogie-os pelas qualidades que demonstraram durante este processo de paz.

PAZ - LIÇÃO 15

Resolução de Conflito

Preparação do professor: Familiarize-se com as informações acima e relacione, em um cartaz ou no quadro, as seis perguntas usadas durante a resolução de conflito.

Você está disposto a trabalhar em uma solução?

Cada um tem que estar disposto a OUVIR um ao outro e repetir o que o outro diz.

1. Por favor, diga-nos o que aconteceu.
2. Como você se sentiu quando isso aconteceu?
3. O que você gostaria de impedir que acontecesse?
4. O que você gostaria que ele/ela fizesse em vez disso?
5. Você pode fazer isso?
6. Você pode firmar um compromisso de tentar comportar-se da forma como vocês dois concordaram?

Comece a sessão com uma canção de paz.

Pergunte:

- O que aconteceria no mundo se todos aprendessem a se comunicar e a resolver os problemas em vez de brigar?

Agradeça pelas respostas.

Diga: As pessoas do mundo inteiro estão aprendendo sobre resolução de conflito. Quanto mais as pessoas aprendem, mais esperança de paz há no mundo. Realmente acredito que as pessoas podem resolver os seus problemas.

Diga: Hoje, vamos aprender um método de resolução de conflito. Estes são os passos. Reveja os seis passos que escreveu no cartaz ou no quadro. Retorne à primeira pergunta e à sentença abaixo dela.

Pergunte:

- Disposição para trabalhar em um problema realmente ajuda, não ajuda? Por quê?
- O que significa você, como pessoa, estar disposto a trabalhar em um problema? (Se eles não tiverem incluído as respostas que se seguem, por favor, inclua-as: “Trabalhar em um problema requer coragem. Significa que você acredita que é capaz de encontrar a solução e significa que você acredita que outras pessoas também são capazes.”)

Diga: É bom começar com os problemas que conhecemos. Façamos uma lista desses problemas.

Pergunte:

- Que tipos de coisas as pessoas da sua idade disputam? Ouça e enumere as respostas. (Em turmas com alunos mais velhos, peça que escrevam as respostas no quadro.)
- Como você se sente quando _____ (um evento mencionado) acontece?
- Se o sentimento é a raiva, pergunte: Qual sentimento está por trás deste sentimento?
- Como você se sente quando _____ (outro evento mencionado) acontece?
- Se o sentimento é a raiva, pergunte: Qual sentimento está por trás deste sentimento?
- Como você quer se sentir?

Acate todas as respostas. Pergunte se eles querem se sentir valorizados, respeitados e amados (se não tiverem apresentado estas respostas).

Demonstração

Solicite dois voluntários para tentarem o exercício de resolução de conflito. Deixe que eles simulem um conflito habitual ou que apresentem um conflito recente. O professor demonstra como fazer as seis perguntas a cada um e pede a eles que ouçam um ao outro.

Nota para o educador

Ouçã ativamente as respostas e direcione os alunos a ouvir um ao outro e a repetir o que o outro diz. Agradeça quando eles escutam e apresentam soluções. Se um aluno culpa, interrompe ou acusa o outro durante o diálogo, diga: "Por favor, ouça", ou "Por favor, responda a pergunta." Refaça a pergunta: "Como você se sentiu quando isso aconteceu?"

Solicite dois outros voluntários e demonstre o processo de resolução de conflito novamente.

Termine com um exercício de relaxamento.

PAZ - LIÇÃO 16

Gostamos e Não Gostamos - Por Trás da Raiva

Comece com uma canção de paz.

Debate

Diga: Ontem falávamos sobre algumas coisas com as quais as pessoas têm conflito e fizemos uma lista dessas coisas. Vamos observá-las em relação às perguntas feitas durante o processo de resolução de conflito.

Pegue um item da lista, por exemplo, insultos, e faça as seguintes perguntas:

- Como você se sente quando isso acontece? (Se a resposta for raiva, pergunte: Qual sentimento está por trás disso?)
- O que você gostaria que a(s) outra(s) pessoa(s) parasse(m) de fazer?
- O que você gostaria que a(s) outra(s) pessoa(s) fizesse(m)/dissesse(m) em vez disso?

Repita o processo acima com alguns outros itens da lista.

Diga: De certo modo, as pessoas são simples. Quando ficamos com raiva, por trás disso há dor, medo ou constrangimento. A dor e o medo surgem primeiro quando as pessoas não se sentem valorizadas, respeitadas ou amadas. Algumas pessoas ficam sentindo dor e outras lidam com a situação ficando com raiva. Repita o que você acabou de dizer e ilustre no quadro: Raiva, Dor, Medo, Vergonha ou Insegurança

Todos querem ser valorizados, respeitados ou amados.

Aplicação de conceito: Peça aos alunos que pensem em exemplos de coisas que acontecem ou em alguma vez que tenham se sentido assim quando algo aconteceu a eles. Se não conseguirem, pense em um exemplo. Use exemplos da lista de conflitos feita anteriormente.

Atividade

Instrua os alunos a formarem pares ou pequenos grupos e peça que criem um cartaz sobre o que os outros não deveriam fazer ou quais comportamentos eles desejam dos outros. Talvez os alunos precisem de mais um dia para terminarem seus cartazes e talvez haja algum que queira compartilhar o trabalho.

Termine com o exercício de relaxamento estrela pacífica, acrescentando os valores ou qualidades adicionais identificados pela turma.

PAZ - LIÇÃO 17

Resolução de Conflito e Escuta

Comece com uma canção de paz.

Demostre o processo de resolução de conflito uma vez com alguns voluntários.

Diga: Uma das coisas mais importantes para resolver problemas é ouvir os outros e realmente escutar o que eles têm para dizer.

Pergunte:

- Como você se sente quando tenta falar com alguém e ele ou ela vira as costas?
- Acate: Sim, quando as pessoas não ouvem e são rudes, os problemas normalmente pioram.
- Às vezes, as pessoas fazem outras coisas que interferem na resolução do problema. Alguém tem um palpite do que seriam algumas dessas coisas?

•

Agradeça as respostas e acrescente algumas das listadas abaixo que não tenham sido mencionadas.

Culpar

Chamar a pessoa de tola ou estúpida

Interromper

Acusar

Contradizer

Tentar fazê-lo(a) se sentir culpado(a).

Ficar com raiva, porque a outra pessoa está com raiva.

Explique: Para uma escuta efetiva, é importante genuinamente prestar atenção no que a pessoa está dizendo e deixar a pessoa saber que você compreende o que ele/ela está dizendo.

Atividade de Escuta

Forme grupos de três alunos. Peça que eles contem um, dois e três. Para a Primeira Rodada: A Pessoa Um será o Orador, a Pessoa Dois será o Ouvinte e a Pessoa Três será o Observador. Veja o quadro abaixo:

	Pessoa Um	Pessoa Dois	Pessoa Três
Rodada Um	Orador	Ouvinte	Observador
Rodada Dois	Observador	Orador	Ouvinte
Rodada Três	Ouvinte	Observador	Orador

1. Nas Rodadas Um, Dois e Três, cada Orador compartilha algo positivo que tenha acontecido com ele/ela.
2. Faça outra rodada, desta vez pedindo a cada Orador que compartilhe algo que seja importante para ele/ela ou algo que o/a faça sentir-se pacífico(a).
3. Faça outra rodada, desta vez pedindo que cada Orador compartilhe algo que, muito tempo antes, o/a tenha feito sentir-se com raiva ou triste.

Se não houver tempo suficiente, continue esta atividade na aula seguinte.

Durante cada rodada, o Ouvinte deve ser estimulado a ouvir, refletindo, ocasionalmente, sobre os sentimentos ou emoções do Orador, ou reafirmando ou parafraseando o conteúdo das mensagens. O Observador de cada rodada pode apresentar feedback.

- Como você se sentiu quando alguém realmente ouviu você?
- Alguém notou que a raiva começou, automaticamente, a diminuir quando a pessoa foi genuinamente ouvida?

Diga: Ouvir verdadeiramente é dar respeito. As pessoas que ouvem têm autorrespeito.

Termine com um exercício de relaxamento.

Opções: Um Círculo de Paz e/ou um Clube de Paz

Um Círculo de Paz pode ser um horário regular, uma vez por dia ou por semana, quando alunos e professores nomeiam ações que tenham visto durante o dia/semana e que contribuam para a paz. É também uma ideia maravilhosa quando há um conflito na sala de aula ou quando os alunos vêm para a sala de aula com um conflito não resolvido.

Um Círculo de Paz pode ser convocado conforme necessário. É recomendável que o professor seja o mediador de um conflito real na sala de aula. Enquanto para alguns professores pode parecer que isso roubaria o tempo de aprendizagem, a maioria dos professores que experimenta o Círculo de Paz reporta que lidar com o conflito acaba por poupar tempo.

Os alunos aprendem que conflitos reais podem muito bem ser resolvidos. Ademais, o professor estará demonstrando que a paz é importante para ele/ela e os sentimentos dos alunos. Quando há harmonia, é muito mais fácil sentir e fazer o nosso melhor.

Os alunos e um professor que esteja disposto a ser um conselheiro podem fundar um Clube da Paz. Os alunos podem criar suas próprias atividades. Os mediadores podem refinar e praticar seus métodos com a ajuda do conselheiro, bem como compartilhar com os outros mediadores. Os membros do Clube da Paz podem criar assembleias e teatros, produzir mensagens de paz, oferecer Prêmios de Paz e saudar os outros.

PAZ - LIÇÃO 18

Resolução de Conflito - Colegas como Mediadores

Comece com uma canção de paz.

Discuta os pontos de reflexão

- A paz começa com cada um de nós.
- Permanecer pacífico requer força e compaixão.

Atividade

Solicite quatro alunos como voluntários para demonstração de uma resolução de conflito. Dois deles atuam como mediadores e dois simulam um conflito. Os mediadores assumirão o papel que o professor vinha executando, fazendo as seis perguntas e ajudando os alunos em conflito a resolver o problema. Oriente cada mediador a sentar-se ao lado dos alunos que estão em conflito. Quando a demonstração tiver terminado, peça que os quatro alunos invertam seus papéis.

Atividade de Contraste Poético: Se houver tempo disponível, peça aos alunos que façam um brainstorm com vocabulário associado às atividades acima. Eles podem usar um dicionário para encontrar sinônimos e antônimos. Em grupo ou individualmente, os alunos podem escrever poesias que levem o leitor de um sentimento ou ideia ao seu oposto. O objetivo é usar palavras que mostrem uma transformação nos sentimentos quando o conflito é resolvido. Por exemplo:

Raiva - Resistência

Olhos brilhantes, nó na garganta

Unhas cravando fundo nos punhos - ávido para brigar

Os olhos se encontram - uma lágrima rola na face inflamada

“Sinto muito” - “Eu também”

Aceitação

(Contribuição de Ruth Liddle)

Trabalho de casa: Peça que os alunos façam entrevistas com adultos durante os próximos dias.

PAZ - LIÇÃO 19 e 20

Entrevistas

Comece com uma canção de paz.

Atividade para 8 a 11 Anos: nos próximos dias, entrevistem dois adultos para descobrir o que a paz significa para eles e como eles encontram paz em suas vidas. Comece pedindo a cada pessoa que complete estas sentenças para você:

- Paz é...
- Se eu quero me sentir relaxado e pacífico, eu...
- O lugar mais pacífico do qual me lembro é...

Atividade para 12 a 14 anos: Colha informações da TV, rádio, noticiários, jornais ou revistas sobre algumas guerras. Converse com um adulto sobre o que as pessoas estão disputando. Pergunte-se: há uma alternativa para as disputas? Anote os seus pensamentos. Agora, faça esta pergunta para ao menos dois adultos e anote o que eles dizem.

Peça aos alunos que compartilhem os resultados de suas entrevistas em sala. (Contribuição de Ruth Liddle)

PAZ - LIÇÃO 21

Cores da Paz, Cores da Raiva

Escolha o conteúdo temático: Seu país pode ter um feriado em lembrança dos veteranos de guerra ou talvez você queira usar como conteúdo temático um evento violento que os alunos conheçam ou com o qual estejam preocupados.

Converse sobre o conteúdo temático. Pergunte aos alunos sobre o processo envolvido no conteúdo (como nos exemplos que se seguem) e talvez você queira compartilhar alguns dos seus pensamentos.

- Como os sentimentos podem crescer de modo que pequenos rancores se tornem grandes ou fora de controle?
- Como podemos experimentar e controlar esses sentimentos de raiva e substituí-los por sentimentos mais calmos e pacíficos? (A ajuda de amigos etc.)
- Como é que estar em paz consigo mesmo e com os amigos contribui para uma vida mais feliz?

Atividade

Desenhe ou pinte as cores e formas da paz e da raiva - da paz em uma metade do papel e da raiva na outra metade. (Contribuição de Linda Heppenstall)

PAZ - LIÇÃO 22

Contrastar e Solucionar

Comece com um exercício de relaxamento.

Discuta os pontos de reflexão

- A paz começa dentro de cada um de nós.
- Se todos no mundo fossem pacíficos, este seria um mundo pacífico.

Pergunte:

- O que permite que o negativo continue a crescer?
- Que tipos de pensamentos mantêm vivo o conflito?
- O que permite que a paz cresça?
- Que tipos de pensamentos ajudam a paz a crescer?

Atividade

Crie diferentes histórias. Instrua os alunos a começarem com uma situação pacífica que se transforma em uma situação negativa. Depois comece com uma situação negativa que se transforma em uma situação positiva. Divirta-se! Encontre maneiras originais de transformar/resolver as situações negativas. Talvez a turma queira elaborar um livro sobre as soluções que os alunos encontraram.

Variação para 8 a 10 anos: Isto pode ser feito como uma história verbal continuada. Os próprios alunos criam a história com uma pessoa começando, o próximo continuando etc.

Atividade para 11 a 14 anos: Dependendo do tempo, você pode querer que os alunos criem uma história verbal, como acima, ou pequenos grupos podem criar e encenar uma peça. Depois de cada atuação, peça aos alunos que comentem sobre quais gestos expressam negatividade ou agressividade e quais gestos expressam paz. (Contribuição de Sabine Levy e Pilar Quera Colomina)

PAZ - LIÇÃO 23

Heróis da Paz

Discuta o ponto de reflexão: Permanecer pacífico requer força e compaixão.

Atividade para 8 a 11 anos: Crie uma história sobre "O Herói da Paz". Divida a turma em pequenos grupos. Deixe que os alunos leiam suas histórias uns para os outros. O grupo poderá, depois, decidir qual história eles gostariam de encenar para a turma. (Contribuição de Marcia Marie Lins de Medeiros)

Nota: Atividade para 12 a 14 anos: Estude sobre heróis da paz da(s) sua(s) cultura(s). Crie uma dramatização sobre eles ou compartilhe o que interessa a você em relação às crenças ou métodos dos alunos.

PAZ - LIÇÃO 24

Pintura Colaborativa

Reproduza uma canção de paz.

Pergunte aos alunos o que eles gostaram a respeito da unidade sobre a paz e o que eles aprenderam. Contemple os trabalhos na sala e as realizações dos alunos.

Atividade para 8 a 10 anos: Discuta sobre o que os alunos gostariam de colocar em suas pinturas colaborativas - símbolos de paz, estrela de paz, uma imagem de um mundo pacífico? Forneça aos alunos uma folha grande de papel colorido e pequenos potes de tintas e pincel para cada um. Reproduza músicas de paz. De pé, próximos uns dos outros, eles fazem os desenhos elaborados anteriormente. Quando a música para, cada aluno move um passo à esquerda ou à direita. (Contribuição de Linda Heppenstall)

Atividade para 11 a 14 anos: Divida a turma em cinco grupos. Cada grupo é responsável por pintar o céu, a terra, prédios, pessoas e animais. Forneça aos alunos uma folha grande de papel e pequenos potes de tinta e pincéis suficientes para cada um, para dois grupos. Reproduza músicas de paz e comece o exercício Imaginando um Mundo Pacífico, da Lição nº 1.

Comece a ler a visualização muito lentamente. Cada grupo pode se levantar para desenhar e pintar sua parte do quadro. Uma pessoa de cada grupo pode contribuir para a visualização - acrescentando comentários verbais que incluam descrições do que o grupo está pintando. Todos devem desfrutar da atividade enquanto apreciam a música e permanecem em estado de paz. (Com isto, pretende-se que seja uma experiência não uma peça sofisticada de arte!)

Opção: Atividades Adicionais sobre a Paz

Música de paz.

Escreva seu conselho para os adultos do mundo. Produza um livro da turma para que os adultos possam ler, ao visitarem. Ou envie os livros para adultos em cargos de autoridade. Pinte um mural de paz. Considere colocar slogans ou a Lista de Qualidades e Valores feita em sala de aula no mural.

Atividade Adicional de Paz para Alunos de 8 a 11 anos

Jogo da Pomba

Discuta o seguinte ponto de paz: A paz começa dentro de cada um de nós.

Atividade

Faça quadrados para o Jogo da Pomba ou uma adaptação de um jogo de tabuleiro para crianças do seu país. O Jogo da Pomba é uma adaptação de um jogo espanhol chamado Jogo do Ganso.

O jogo de tabuleiro espanhol tem quadrados que formam um espiral. Pequenos grupos de alunos podem fabricar o jogo de tabuleiro, desenhando objetos em pequenos pedaços de papel que podem, depois, ser colados em um papel maior na forma de espiral.

Ou cada membro da turma pode fazer um quadrado e esses quadrados podem ser colocados no chão da sala de aula ou do lado de fora na forma de uma grande espiral. No primeiro caso, os

alunos usariam dados e marcadores ao jogarem. No segundo caso, eles usariam dados, mas ficando ao lado do quadrado no chão, e avançando em direção ao ponto final.

Debate

Peça aos alunos que pensem sobre quais desenhos eles gostariam de fazer para o jogo. Deve haver pombas e outros símbolos da paz. Um de cada cinco desenhos deve ser uma pomba. Dois de cada cinco desenhos podem ser de alguma coisa que perturba a paz. Neste caso, peça aos alunos que façam desenhos sobre coisas que eles não gostam que as outras pessoas façam. Ajuste os desenhos de modo que o quinto quadrado seja uma pomba e depois o décimo, depois o décimo-quinto, o vigésimo etc. O último desenho deve ser de um mundo completamente pacífico.

Regras do Jogo: Para jogar, o aluno lança o dado. Quando um aluno pousa no desenho de uma pomba, ele/ela diz: “De pombinha em pombinha, vou batendo as asinhas” e, então, move-se para a próxima pomba (cinco espaços acima). Se um aluno pousa em um quadrado de perturbação da paz, ele/ela dá uma solução. Por exemplo, se for um desenho de alguém dizendo palavras ofensivas, o aluno pode dizer: “Eu não gosto quando você diz isto; eu quero que você pare.” Ou, se for um desenho de alguém fofocando, ele/ela pode dizer: “Eu me sinto _____ quando você fala de mim, porque _____.” Quando um aluno pensa em uma solução, ele/ela avança para o próximo quadrado de paz. O jogo termina quando todos chegam ao último quadrado de um mundo pacífico. Deixe que os alunos estimulem-se e ajudem-se uns aos outros. O professor pode puxar aplausos quando todos alcançarem o último quadrado. (Adaptado de uma atividade com a qual contribuiu Encarnación Royo Costa.)

Atividade

Execute o Jogo da Pomba como na lição anterior. Primeiro explique as regras. Peça, então, que os alunos pratiquem respostas verbais como preparação para quando pousarem no quadrado da pomba e no quadrado de conflito. Depois peça que joguem o jogo.

Termine com uma canção de paz.

Lições Adicionais de Paz para alunos de 12 a 14 anos

Manifestações de Paz no Mundo

- O que constituem as diferentes manifestações de paz no mundo?
- Como a paz se expressa através das artes?
- Quais grandes organizações trabalham para a paz no mundo?

Em disciplinas diferentes, use o currículo padrão para que os alunos explorem. Isso vai exigir a participação dos alunos na busca de informações e no compartilhamento junto à turma. Eles podem criar um estudo sobre este tema. (Contribuição de Sabine Levy e Pilar Quera Colomina)

Materiais de Recursos do VIVE

Projetados para todas as crianças e pessoas, as Atividades Vivendo Valores envolvem os jovens para explorar, experimentar e expressar valores para que possam encontrar aqueles que ressoam

em seus corações e construir as habilidades sociais e emocionais que os capacitem a viver esses valores.

A abordagem é centrada na criança, flexível e interativa, e os adultos são convidados a agir como facilitadores. A abordagem é não prescritiva e permite que materiais e estratégias sejam introduzidos de acordo com as circunstâncias e interesses dos usuários e as necessidades dos alunos. Os 12 valores universais explorados são paz, respeito, amor, cooperação, felicidade, honestidade, humildade, responsabilidade, simplicidade, tolerância, liberdade e unidade.

A Série Vivendo Valores na Educação

A série Vivendo Valores na Educação, um conjunto de cinco livros publicados pela primeira vez em abril de 2001 pela Health Communications, Inc., recebeu o prêmio Teacher's Choice de 2002, um prêmio patrocinado pela revista Learning, uma publicação nacional para professores e educadores nos EUA. Materiais dos livros e, em alguns casos, os cinco livros foram publicados em pelo menos uma dúzia de línguas.

Atividades com Valores para Crianças de 3 a 7 anos, 8 a 14 anos e Jovens Adultos

O VIVE utiliza uma ampla gama de modalidades e atividades com a esperança de que cada jovem seja inspirado a amar valores e experimentar sua força e beleza. Os pontos de reflexão ensinam a importância de valorizar todas as pessoas. As discussões ajudam os alunos a crescer em empatia. A dramatização constrói habilidades de resolução de conflitos. A infinidade de atividades cognitivas, artísticas e experienciais aumenta as habilidades sociais e emocionais intrapessoais e interpessoais positivas. Atividades reflexivas, imaginativas e artísticas incentivam os alunos a explorar suas próprias ideias, criatividade e dons internos. Os valores e antivalores do mapeamento mental constroem a compreensão cognitiva do efeito prático dos valores e estimulam uma perspectiva baseada em valores para analisar eventos e criar soluções. Outras atividades estimulam a consciência da responsabilidade pessoal e social e, para os alunos mais velhos, a consciência da justiça social.

O desenvolvimento da autoestima, respeito e aceitação dos outros continua durante os exercícios. Os educadores são encorajados a utilizar seu próprio patrimônio rico enquanto integram valores nas atividades cotidianas e no currículo.

Guia do Facilitador para Grupos de Pais

Este livro oferece ferramentas e conteúdo para facilitadores interessados em conduzir os Grupos de Pais Vivendo Valores com os pais e cuidadores. Com esse material, eles podem ter mais compreensão e habilidades importantes para incentivar e desenvolver valores nas crianças. A primeira seção descreve o conteúdo de uma sessão introdutória e um processo de seis etapas para a exploração de cada valor. A segunda seção oferece sugestões sobre atividades de valores que os pais podem fazer no grupo e ideias para os pais explorarem em casa. Na terceira seção, as preocupações comuns dos pais e as habilidades dos pais para lidar com essas preocupações são abordadas.

Guia de Capacitação do Educador VIVE

Este guia contém o conteúdo das sessões nos workshops regulares do educador VIVE. Isso inclui atividades introdutórias, uma visão geral do VIVE, valores, reflexões de conscientização de valores, a Abordagem do VIVE e habilidades para criar uma atmosfera baseada em valores. O

modelo teórico do VIVE, o esquema do desenvolvimento de valores e amostras de agendas de treinamento estão incluídos.

O conjunto inicial de cinco livros conhecidos como série Vivendo Valores na Educação é:

Atividades com Valores para Crianças de 3 a 7 anos

Atividades com Valores para Crianças de 8 a 14 anos

Atividades com Valores para Jovens Adultos

Guia do Facilitador para Grupos de Pais

Guia de Capacitação do Educador VIVE

Declaração de Visão

O Vivendo Valores na Educação é uma maneira de educar que promove o desenvolvimento de comunidades e locais de aprendizado baseado em valores que procuram o significado e propósito no âmago da educação. O VIVE enfatiza o valor e a integridade de cada pessoa envolvida com a educação, seja no lar, na escola ou na comunidade.

Ao promover uma educação de qualidade, o VIVE apoia o desenvolvimento geral do indivíduo e uma cultura de valores positivos em cada sociedade e em todo o mundo, acreditando que a educação é uma atividade com propósito, com o objetivo de ajudar a humanidade a florescer.

Os materiais e atividades neste livreto de Valores Arco-Íris foram adaptados de:
Atividades com Valores para Crianças de 8 a 14 anos de Diane Tillman (Copyright © Association for Living Values Education International ALIVE)

Mais informações sobre a Biblioteca Arco-Íris do Vivendo Valores estão disponíveis em www.livingvalues.net (site internacional) e www.vivendovalores.org.br/biblioteca-arco-iris (VIVE no Brasil)